

Televisão Digital no Paraná

O início das transmissões da TV Digital no Paraná, começando em Curitiba pela RPC TV é um evento marcante na história da radiodifusão paranaense.

A TV Digital inaugura um novo ciclo em termos de benefícios para o telespectador, entre os quais: a melhor qualidade das imagens e dos sons, a interatividade, as informações sobre os programas, a transmissão para televisores portáteis e celulares etc.

Na comunicação ao público efetuada pela televisão existem dois atores fundamentais.

De um lado, as emissoras que precisam fazer investimentos na compra de equipamentos e redes de transmissão. De outro lado, os telespectadores que, para receberem o sinal, necessitam de um conversor ou televisor digital.

A conexão entre as emissoras e os receptores é feita por intermédio de um meio de difusão terrestre que é a radiodifusão.

Do ponto de vista técnico, trata-se de uma TV por radiodifusão, pois ela transmite os sinais de vídeo e áudio que formam os programas de TV, pelo espaço eletromagnético inerente à atmosfera, mediante a utilização de antenas terrestres repetidoras e retransmissoras.

A TV por radiodifusão é, também, conhecida como televisão aberta, pois é acessada gratuitamente pelo público em geral, diferentemente da televisão fechada (televisão por assinatura – TV a cabo e por satélite), cujo acesso depende do pagamento.

As regras jurídicas são diferenciadas, eis que a TV por radiodifusão é regulada por uma determinada lei, enquanto a TV por assinatura é disciplinada por outra.

Aqui, o enfoque é sobre a TV Digital por radiodifusão.

No modelo analógico de radiodifusão o encaminhamento do sinal das emissoras até as residências sofre uma série de interferências físicas, o que compromete a qualidade das imagens e sons da televisão.

A televisão analógica representa o passado. Trata-se de uma técnica bastante limitada se comparada com o digital, mas que possibilitou a prestação universal do serviço de TV por todo o País, em cinco décadas.

Por outro lado, a TV Digital muda radicalmente o cenário audiovisual, ao proporcionar inúmeros benefícios para os cidadãos e os consumidores, inaugurando no futuro novos hábitos sociais.

A TV é um meio de comunicação social que interage com os sentidos, pois a atenção do público é captada pelos olhos e ouvidos. A percepção humana de imagens e sons está condicionada à capacidade de detalhamento de informações proporcionadas pelo televisor.

Este importante aspecto técnico merece esclarecimento.

A definição é o nível de detalhes que a imagem pode refletir, variando entre 480, 720 e 1080 linhas.

A TV analógica limita-se à resolução de 480 linhas e o seu formato de tela quadrada está na proporção de 4:3 (largura/altura da imagem). Em razão de perdas na qualidade do sinal em seu trajeto até a recepção (chuviscos, ruídos e fantasmas na tela), na prática, chega-se tão somente a, aproximadamente, 330 linhas horizontais.

Em sua maioria o televisor é de tubo de raios catódicos, embora a tendência seja a sua substituição por televisores de plasma ou LCD.

Por sua vez, na TV digital o formato da tela é retangular e a proporção varia entre 4:3 (largura: altura da imagem – em definição padrão) e 16:9 (largura: altura da imagem em alta definição) e com definição máxima de 1080 linhas. Para a alta definição total a resolução deve chegar 1.080 linhas, com 1920 pontos.

A qualidade das imagens e dos sons da TV Digital é muito superior à TV analógica. Os chuviscos e os fantasmas são eliminados, sendo o sinal é recebido ou não, não havendo imagens distorcidas.

Existem duas formas básicas de transmissão do sinal.

A forma padrão (SDTV) é de qualidade similar aos sinais de áudio e vídeo dos DVD's (imagem: 4:3 - largura x altura - resolução em 408 linhas com 704 pontos cada uma).

A alta definição (HDTV) possui qualidade próxima do cinema (imagem - de 16:9 - resolução em 720 linhas com 1.920 pontos cada uma).

Importante mencionar novamente que a alta definição total depende da capacidade de resolução de 1.080 linhas e 1.920 pontos.

O atual modelo regulatório da TV Digital garante às emissoras a liberdade quanto à escolha do formato de transmissão (se padrão ou se de alta definição). Ao que tudo indica, no horário nobre as tevês transmitirão em alta definição (HDTV). As emissoras poderão, ainda, optar em veicular uma única programação ou diversas programações simultâneas, oferecendo múltiplas alternativas aos telespectadores.

A TV Digital não é sinônimo de TV de alta definição. A HDTV é uma das possibilidades oferecidas pela TV Digital. Esta é um sistema integrado por inúmeros recursos, não se limitando a um único elemento.

O consumidor deve observar que nem todo televisor anunciado pelos lojistas é uma TV Digital. Ou seja, não são todos os aparelhos com tela widescreen de LCD ou plasma capazes de receber o sinal digital.

A escolha do produto começa pela pesquisa sobre a capacidade de resolução. Para a melhor recepção maior deve ser a resolução. A princípio, tanto faz se o televisor ser plasma ou LCD.

No período de transição da TV analógica para a digital, que durará até o ano de 2016, haverá a transmissão simultânea do sinal analógico e do digital. Ainda que o telespectador não troque o aparelho ou compre o conversor, ele receberá o sinal na forma analógica.

No entanto, o consumidor pode optar por manter seu televisor antigo e adquirir um conversor para receber o sinal digital. Por óbvio nesse caso ele não conseguirá desfrutar de todas as utilidades geradas pelo sistema digital.

Ou ele pode comprar um televisor digital que possua um conversor embutido.

Acontece que os preços tanto dos televisores digitais quanto dos conversores estão muito caros.

Caso queira proteger seu bolso a melhor medida é esperar um pouco até a queda gradual dos valores. Contudo, se ele quiser usufruir imediatamente uma tevê moderna, recomenda-se, ao menos, o levantamento das informações em torno dos melhores produtos e preços,

verificando se em sua cidade já está disponível o sinal digital ou qual a previsão de sua chegada.

A entrada da TV Digital no Paraná representa uma evolução da televisão em termos de qualidade e de atratividade que oferece novas experiências confortáveis para os telespectadores. O presente garante múltiplas possibilidades, mas o seu futuro é ainda mais promissor.